**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 30/2017**

**Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Sorocabano ao Ilustríssimo Senhor Doutor “Martti Anton Antila”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Sorocabano ao Ilustríssimo Senhor “Martti Anton Antila”, pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 29 de maio de 2017.**

**Fernando Dini**

**Vereador**

**PMDB**

**Justificativa:**

Martti Anton Antila, nasceu em 08 de maio de 1963, na cidade de Mogi das Cruzes, estado de São Paulo, filho de pais finlandeses Paul Anton Antila e Lahja Tyyra Kyllikki Antila, com dois irmãos mais velhos: Markku Pauli Juhani Antila e Mirja Kyllikki Antila.

Seus pais mudaram para o Brasil no início da década de 60, em Mogi das Cruzes, onde seu pai fora o responsável pela vinda ao Brasil da Fábrica de Tratores VALMET, sendo seu primeiro diretor industrial.

Martti ficou entre idas e vindas até que em 1968, retornou à Finlândia.

Os laços com o Brasil, terra Natal, tornaram-se estreitos e apesar do finlandês ser a língua mãe, aprendeu com a facilidade a língua portuguesa.

Foi batizado em Mogi das Cruzes, tendo como madrinha a Professora Elza Jungers Mello. Dando início a um elo maternal que perdura até os dias de hoje.

Em 1969 seu pai recebeu convite da empresa Sueca AGA para vir para Sorocaba e instalar a Fabrica de Aço Paulista, a FAÇO, sendo também seu diretor industrial.

Assim, a família mudou novamente para o Brasil, mas agora o destino era Sorocaba.

Em nossa cidade, com certa dificuldade com o português, moraram os primeiros meses no Hotel Ferrareto, até que puderam mudar para a nova casa na Avenida General Osório 614, no Trujilo.

Em poucos dias de Ferrareto e conversas com os porteiros, o português voltou a ser fluente.

Cursou o ensino fundamental na Escola Getúlio Vargas. Neste meio tempo, estudou alguns meses na Finlândia.

Em 1972 seu pai voltou para a Finlândia, porém sua mãe e irmãos optaram por ficar no Brasil por causa dos estudos e para encerrar um ciclo já começado.

Seus irmãos cursaram faculdades no Brasil.

Sua irmã se formou em odontologia na PUC de Campinas e seu irmão em engenharia, na cidade de Mogi das Cruzes.

Martti, com a ajuda de uma bolsa de estudos de 50%, cursou o colegial no recém criado Colégio Objetivo, em Sorocaba, dos anos de 1978 a 1980.

Neste período, Martti conheceu Claudia Cristina Pereira Gomes, filha do saudoso Dr. Mario Cândido de Oliveira Gomes e Evani Maria Pereira Gomes, neta do querido Paulo Pense Pereira, ex-vice prefeito de Sorocaba, os quais ainda hoje são lembrados com reverência. Claudia tornou-se sua namorada, esposa e parceira de 40 anos.

No final de 1980, para surpresa de todos, decidiu fazer Medicina e não Engenharia, como todos imaginavam. Em sua família apenas o irmão da sua avó materna era médico.

Logo no final do terceiro colegial entrou na Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes. Optou por fazer de imediato, pois não teria outra opção, visto que não teria bolsa para um cursinho, mas conseguiria crédito educativo para custear os estudos em outra cidade e em universidade privada.

O destino, assim, o fez voltar à cidade em que nascera. Nos dois primeiros anos morou com sua madrinha e, nesta época, formaram-se as melhores amizades, até hoje duradouras, que se somaram aos eternos amigos sorocabanos Wagner Fabri (filho do saudoso Willian Fabri), Armando Barros (filho do saudoso Dr. Armando Barros, neto de nada menos que Quinzinho de Barros), Mario Freitas (filho do saudoso Freitas Junior), Anelise, e Kiki Fogaça (filhos dos Saudosos Dr. Lauro Fogaça e Judith Fogaça), dentre tantos outros.

Formou-se médico, em 1986, mesmo ano em que se casou com Claudia Cristina. Começou a especialização na USP junto com professor Julio Croce, que seria seu mentor, parceiro e até sócio na caminhada da carreira médica, na especialidade escolhida, a Alergia ou Alergologia.

Em 1988, mudou-se para Finlândia, juntamente com a sua esposa Claudia – agora também médica, formada na PUC de Sorocaba – para dar continuidade na especialização num dos mais renomados centros de Alergia do mundo, o Hospital de Alergia da Universidade de Helsinque, enquanto sua esposa Claudia se especializava em Psiquiatria Infantil na mesma Universidade.

O filho mais velho, Henrikki, nasceu durante uma fria e nevada noite de inverno em Helsinque no dia 16/12/1989.

Findada a sua especialização, voltaram ao Brasil em 1990. Aqui, atuou inicialmente como médico alergista, com titulo de especialista em 1991, nas cidades de São Paulo e Sorocaba, tendo ficado definitivamente na nossa cidade desde o ano 2000.

O segundo filho, Aleksi, já nasceu em Sorocaba, em 22/01/1994, no Hospital Santa Lucinda, com o obstetra Dr. Antonio Rozas e o anestesista, Dr. Tito.

Na área medica, além das atividades no consultório, foi diretor da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia Regional São Paulo de 1991 até os dias de hoje, foi presidente desta Sociedade e, também, presidente do Departamento de Alergia da APM (Associação Paulista de Medicina), membro do Departamento de Diagnóstico da Organização Mundial de Alergia.

Participou de centenas de congressos e ministrou centenas de palestras no Brasil e no exterior, publicou diversos artigos científicos, além de capítulos de livros em sua área.

Há 10 anos começou uma nova atividade: a pesquisa clínica.

Participou de dezenas de estudos com novos medicamentos, colocando Sorocaba no mapa da pesquisa clínica mundial, e oferecendo acesso a medicamentos novos para a população de Sorocaba e Região, medicamentos de alto valor agregado, que chegam a mudar a realidade e qualidade de vida de centenas de pacientes sem ônus algum para eles, medicamentos estes que virão a ser lançados no exterior e no Brasil, apenas em 5-10 anos.

Neste tempo, o filho mais velho também se formou médico pela Unicamp, e decidiu seguir a especialidade do pai. O filho mais novo, Aleksi, entrou na Medicina da PUC em 2014, sendo lá o segundo aluno de terceira geração nesta faculdade, pois tanto o avô, como a mãe fizeram a mesma faculdade.

Por todo o seu trabalho desenvolvido, pelo seu brilhante exemplo de dedicação em seu ministério e vocação, hoje, através deste título, temos a oportunidade de prestar nossos reconhecimentos e de homenagear o DOUTOR MARTTI ANTON ANTILA, acolhendo-o como Cidadão Sorocabano.

 Para tanto, conto com a acolhida dos Senhores Vereadores desta Casa.

**S/S., 29 de maio de 2017.**

**Fernando Dini**

**Vereador**

**PMDB**